

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E ARBITRAS. ANÁLISE DO TRATAMENTO TELEVISIVO NO BRASIL*

Paula Bianchi

paulinhabianchi@gmail.com

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

RESUMO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior em andamento que tem como objetivo principal analisar o tratamento midiático televisivo de casos de violência contra árbitras no Brasil e na Espanha. Para a elaboração desta comunicação será feita a análise qualitativa de uma seleção de peças televisivas veiculadas pela Rede Globo (Brasil) durante o ano de 2018. Posteriormente, a análise será complementada com relatos de árbitras brasileiras obtidos através da realização de grupo focal. De modo geral, o discurso televisivo do material selecionado se mostra crítico as manifestações de violência contra as mulheres no esporte.

PALAVRAS-CHAVE

Violência; Árbitras; Televisão.

INTRODUÇÃO

A presença da mulher no âmbito do esporte de rendimento moderno quase sempre tem sido figurativa ou decorativa: musa, animadora, etc. Apesar disso, a participação feminina tem aumentado nos últimos anos com papéis de maior protagonismo: atleta, treinadora ou dirigente/gestora. Por outro lado, as mulheres enfrentam outros obstáculos que não acometem os homens para sua participação no esporte (DUNNING, 2003).

As agressões contra as mulheres no esporte são na sua maioria de gênero e contam com elementos desdenhosos. São múltiplos os cenários em que se apresenta a violência de gênero e a discriminação no contexto esportivo. As formas de violência no universo do esporte feminino tendem a ser mais invisíveis e abarcam desde as atletas de qualquer modalidade até as treinadoras, gestoras ou árbitras.

A partir dessas considerações, esta comunicação trata-se de um recorte de uma pesquisa maior em andamento que tem como objetivo principal analisar o tratamento midiático televisivo de casos de violência contra árbitras no Brasil e na Espanha. Igualmente, o estudo busca refletir o que pensam as mulheres que atuam com a arbitragem sobre aspectos relacionados com a violência de gênero no âmbito esportivo (por ser ou ter sido parte implicada). Para a elaboração deste trabalho se utilizará uma seleção de peças televisivas de Globo (Brasil) que divulgaram casos de violência contra as árbitras durante o ano de 2018, centrando-se ao contexto brasileiro.

Ademais, em uma etapa futura da pesquisa, os dados serão complementados com a realização de grupo focal exploratório (GONDIM, 2003) com árbitras esportivas nos dois países e reportagens publicadas

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



em portais de internet pertencentes aos grupos midiáticos objetos deste estudo (Globo e Atresmedia). O material selecionado (vídeos, reportagens e grupo focal) se organizará em torno das categorias de análises obtidas dos registros dos conteúdos, de acordo com o método proposto por Bardin (2011).

Justifica-se a escolha da TV Globo como objeto de estudo devido sua abrangência em todo o território brasileiro, bem como por fazer parte de um amplo grupo midiático que engloba além da televisão, cinema, rádio, jornal, gravadora, revistas e portais de internet, configurando um grande monopólio no setor das telecomunicações no Brasil. A partir dessa contextualização inicial se passa a analisar e discutir os aspectos identificados no que se refere ao material televisivo de Brasil.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os dados apresentados nesse trabalho foram obtidos por meio da análise de duas reportagens veiculadas pelos programas Esporte Espetacular e Globo Esporte RS ambos da TV Globo. As matérias jornalísticas selecionadas fazem parte de uma série de outras notícias exibidas pela emissora com o intuito de denunciar casos de violência contra a mulher no esporte e tratavam do caso de agressão sofrida pela árbitra Pamela Joras durante uma partida de futebol masculino amador, no interior do Rio Grande do Sul. O episódio ocorreu no dia 5 de agosto durante um jogo do Campeonato Municipal de Arroio do Sal entre as equipes Praia Azul e Milionários. Perto do final do primeiro tempo, o capitão do Praia Azul foi advertido com o cartão amarelo por uma falta, que ele não aceitou. Foi então que passou a ofender verbalmente a árbitra. É importante destacar que, o caso teve grande repercussão na mídia regional e nacional, sendo analisada por canais de televisão, rádio, jornal impresso e sites.

Em relação a primeira peça televisiva analisada, exibida pelo programa esportivo dominical Esporte Espetacular, no dia sete de outubro de 2018, com duração de 7 minutos e 27 segundos, intitulada como “Árbitra é agredida por jogador em partida de futebol amador no Rio Grande do Sul”, de modo geral, é possível destacar os seguintes aspectos: a reportagem tem caráter de denúncia do preconceito contra a mulher no âmbito esportivo, o que pode ser observado a partir do próprio título e da narrativa crítica adotada. Além da entrevista com a Pamela, também dão seus depoimentos sobre o fato um comentarista de uma rádio local, que estava presente no dia do jogo e ressalta que a existência de machismo na cidade e na região e o agressor, que não admite ter agredido fisicamente a árbitra, apenas dito que *“Teu lugar não é aqui. Garanto que não sabe nem lavar uma louça. Tu és um lixo”*. Nota-se que os insultos não são considerados uma forma de violência por parte do jogador. Isso pode estar associado a naturalização da violência verbal no contexto esportivo, conforme salienta a árbitra em seu relato: *“A gente está “acostumada” com os xingamentos da torcida, dos jogadores de forma mais velada, mas agressão física nunca tinha passado e nunca imaginei que iria passar”*.

A reportagem traça um paralelismo com a ausência de árbitras nos jogos da Série A do campeonato brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) desde 2005 e com outros casos de machismo no futebol como, por exemplo, da ex-bandeirinha Ana Paula Oliveira, que comenta sobre o assunto. Passando de um tom melancólico para um tom vitorioso, a reportagem que inicia triste, com imagens e relatos das agressões sofridas pela árbitra, encerra mostrando cópia do boletim policial e da penalidade aplicada pela justiça ao jogador e exibindo partes do protesto de apoio promovido por um coletivo de mulheres de Arroio do Sal à Pamela.

Na segunda peça televisiva analisada, veiculada pelo programa esportivo semanal Globo Esporte RS, da RBSTV afiliada da TV Globo, exibida no dia sete de dezembro de 2018, com duração de seis minutos e a seguinte chamada: “Conheça a história da árbitra que venceu a violência para apitar”, foi possível observar que o conteúdo é bastante similar a reportagem realizada pelo programa Esporte Espetacular. No entanto, mesmo narrando o caso de agressão sofrido pela Pamela, o conteúdo apresentado no programa regional (veiculado apenas no RS) se difere ao enfatizar questões mais regionalistas como o fato da árbitra ser gaúcha. Além disso, a matéria mostra que parte das torcedoras não concordam com a atitude da árbitra Pamela e consideram que não houve machismo por parte do atleta.



CONSIDERAÇÕES FINAIS PRELIMINARES

De modo geral, a partir da análise preliminar das peças televisivas destaca-se que as agressões contra árbitras cometidas por jogadores, treinadores, dirigentes e torcedores no presente e no passado ganham evidência no material televisivo analisado da TV Globo, evidenciado que o preconceito contra a mulher não é algo novo no contexto brasileiro. Por outro lado, ao adotar um discurso mais crítico em relação a violência de gênero, os meios analisados estão contribuindo para dar visibilidade a participação das mulheres no esporte e reclamar por mais igualdade na arbitragem esportiva.

GENDER VIOLENCE AND REFEREES. ANALYSIS OF TELEVISION TREATMENT IN BRAZIL

ABSTRACT

This work is a review of a major research in progress that has the main objective of analyzing the television media treatment of cases of violence against referees in Brazil and Spain. For the preparation of this communication will be made the qualitative analysis of a selection of television pieces broadcast by Rede Globo (Brazil) during the year 2018. Subsequently, the analysis will be complemented with reports of Brazilian referees obtained through a focus group. In general, the televised discourse of the material selected shows the manifestations of violence against women in sports.

KEYWORDS: *Violence; Referees; Television.*

VIOLENCIA DE GÉNERO Y ARBITRAS. ANALISIS DEL TRATAMIENTO TELEVISIVO EN BRASIL

RESUMEN

Este trabajo forma parte de una investigación mayor que tiene como objetivo principal analizar el tratamiento mediático televisivo de casos de violencia contra árbitras en Brasil y España. Para la elaboración de esta comunicación se realizará un análisis cualitativo de una serie de piezas televisivas producidas por la Rede Globo (Brasil) durante el año 2018. Posteriormente, el análisis será complementado con relatos de árbitras brasileñas obtenidos a través de la realización de un grupo focal. De modo general, el discurso televisivo del material seleccionado se muestra crítico con las manifestaciones de violencia contra las mujeres en el deporte.

PALABRAS CLAVE: *Violencia; Árbitras; Televisión.*

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Edições 70, São Paulo, 2011.

DUNNING, Eric. *El fenómeno deportivo: estudios sociológicos en torno al deporte, la violencia y la civilización*. Barcelona: Paidotribo, 2003.

GONDIM, S. M. G. *Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: Desafios metodológicos*. Paidéia, Ribeirão Preto, 12(24), p. 149-161, 2003.

